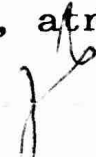


ATA DA 114ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 14/02/92, SEXTA-FEIRA, ÀS 15:00 HORAS.

Às quinze horas do dia quatorze de fevereiro de mil novecentos e noventa e dois, reuniram-se, na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Conselheiros: Profª Elvira Maria Pereira de Mello, representante da Secretaria Nacional de Educação Superior; Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho, em substituição do Prof. Wilton da Silva Mattos, representante da Secretaria Nacional de Educação Tecnológica; Prof. Jayme de Andrade Peconick, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Prof. Renato Lúcio Ferreira Pimenta, em substituição do Prof. Edmar Mendes Silva, Emiron Pereira de Souza, Antônio Carlos Galves Gutierrez, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, sob a presidência do Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães. Abrindo os trabalhos e feitos os cumprimentos de praxe, o Sr. Presidente colocou em discussão as atas das reuniões anteriores de nºs: 111ª, 112ª e 113ª, as quais foram aprovadas, sem emendas, por unanimidade. Dando prosseguimento, o Sr. Presidente colocou em discussão os processos 0219/92 e 0220/92 - Convênio CEFET/MG x Prefeitura Municipal de Araxá-MG e Edital do Exame de Seleção aos cursos Técnicos de Araxá e Proposta Orçamentária, respectivamente. Sobre estes assuntos, o Sr. Presidente usou da palavra para dizer: - "Na realidade, eu estou trazendo esses dois assuntos ao Conselho, embora já tenha exarado as Resoluções aprovando-as, baseadas na delegação de competência que recebi deste Plenário para conduzir as questões da implantação desta UNED. Esta implantação foi autorizada, através de



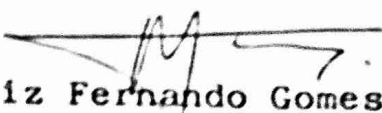
Portaria Ministerial e nós fomos obrigados a dar andamento em procedimentos administrativos, porque a nossa intenção é começar o ano letivo, nesta Unidade em 16/03/92". Assim dito, colocou em discussão o assunto. Algumas dúvidas surgiram e foram prontamente elucidadas pelo Sr. Presidente que, em seguida, solicitou ao Plenário o "de acordo" para as Resoluções de aprovação das matérias. O "de acordo" foi unânime. O Cons^o Arnaldo de Oliveira usou da palavra para esclarecer ao Plenário que o processo referente ao Edital e Proposta Orçamentária foi feito com os mesmos parâmetros da UNED-Leopoldina, anteriormente aprovados por este Conselho, mudando, apenas, os cursos lá existentes. O outro assunto da pauta versava sobre o Proc. 0026/92 - Comissão Permanente do Adicional de Periculosidade e Insalubridade. O Relator, Cons^o Eviron, antes de fazer a leitura de seu parecer, bem como da Resolução, teceu alguns comentários sobre a matéria, inclusive, dizendo que se fazia necessária a revogação da Resolução anterior que regulava o assunto. Fez críticas pela forma como a proposta foi encaminhada ao Conselho. Disse que, ao seu ver, este Conselho deve receber subsídios e sugestões para apreciação e decisão. Continuando, falou que gostaria de deixar registrado que sempre que os órgãos encaminharem qualquer tipo de proposta a este Conselho, que o façam, através de um anteprojeto e não simplesmente solicitando que o Conselho regulamente ou discipline a matéria. Em seguida, fez leitura do parecer, bem como da Resolução. Após discussão do assunto, a Cons^a Elvira Mello sugeriu uma alteração no § 2º do art. 2º da Resolução e, em seguida, o Sr. Presidente colocou a matéria em votação, a qual foi aprovada, por unanimidade, com a modificação proposta pela Conselheira. O Sr. Presidente solicitou à Secretária que desse ampla divulgação desta Resolução. Terminados os assuntos, o Sr. Presidente passou às suas comunicações, justificando as ausências dos Conselheiros Wilton da Silva Mattos, por outros compromi-

sos; Edmar Mendes Silva, por ter sido convocado para outra reunião no CREA e Adilson Lopes de Oliveira, por estar acidentado. Em seguida, o Sr. Presidente convidou os presentes para solenidade de posse do Vice-Diretor, Prof. Carlos Alberto Maciel, a realizar-se, nesta sala, após o término desta Reunião. Continuando, disse que gostaria de comunicar ao Conselho que, em reunião passada, foi discutido, o Proc. 1844/90-41 - Prof. Airton Valentim Barban, solicitando Incentivo Funcional. Na época, o relator do processo, Cons^o Emiron, havia solicitado em seu relato, em virtude de o mesmo não ter obtido consenso, diante de vários pareceres contraditórios, o envio do mesmo para análise dos órgãos competentes do MEC. A solicitação foi atendida e recebemos resposta da Assessoria Jurídica da SENESU / MEC, através do Parecer 17/92, que indefere o pedido do requerente, por falta de amparo legal. O Sr. Presidente fez leitura do parecer e solicitou à Secretária que comunicasse o interessado, através de ofício, da decisão do MEC, anexando ao mesmo cópia do parecer da Assessoria Jurídica do MEC. A outra comunicação que tinha é sobre a preocupação que está assolando os Dirigentes das Escolas Técnicas e CEFET's. O Ministério da Economia está ressuscitando o Relatório do Banco Mundial, a respeito dos custos do Ensino Técnico profissionalizante em nosso País. Segundo este relatório, o Banco Mundial considera o nosso ensino técnico muito caro, a nossa relação custo/benefício muito pequena e que seria melhor acabar com as Escolas Técnicas, na forma como elas hoje existem, transformando-as em tipo de Liceus de Ciências e Matemática, deixando que os alunos egressos façam o seu treinamento dentro das empresas na busca de emprego. "Estou trazendo este assunto aqui, para reflexão dos Conselheiros, porque isto não deixa de ser uma preocupação. Estou fazendo este registro, porque teremos uma reunião no CEFET/PR, onde este tema será, fatalmente, levantado e lá estará presente o Secretário da SENETE, bem como o Ministro

da Educação, oportunidade em que, teremos de dizer que a realidade é outra, que nosso ensino é bom e com um custo muito baixo". Continuando, disse que este relatório é em inglês e está sendo traduzido para o português e que tão logo fique pronto ele enviará cópia aos Conselheiros. Em seguida, o Sr. Presidente passou às comunicações dos Srs. Conselheiros. O Cons^o Jayme Peconick disse que não teria nenhuma comunicação específica e gostaria sim de saudar o novo Vice-Diretor. A Cons^a Elvira Mello disse que, primeiro, gostaria de justificar os motivos de suas ausências, que não foram de ordem pessoal e sim de ordem funcional, por acúmulo de serviço e que, de agora em diante, a sua presença será mais assídua. A segunda questão que gostaria de colocar é com relação a este Relatório do Banco Mundial. Não conhecia o assunto. Mas parecia-lhe que ele está ligado mais à área da SENETE, que propriamente à SENESU. Se o enfoque está relacionado ao ensino técnico. Quanto à parte referente às Universidades, disse saber que foram feitas algumas colocações em segunda etapa, neste Relatório. Gostaria de sugerir ao Diretor que participasse de várias reuniões fora daqui, que os Dirigentes têm que ser mais agressivos, mostrando a realidade, através de quadros, dados e números, pois, na sua percepção, havia uma visão distorcida da realidade das Instituições, sobretudo neste tipo de consultoria externa. Então, tornava a repetir, os Dirigentes têm que ser mais enérgicos para estas confirmações. O Cons^o Prof. Arnaldo de Oliveira disse que quanto aos aspectos "Periculosidade e Insalubridade", principalmente insalubridade, houve um esforço muito grande da Direção. Depois da contratação de um perito para elaboração da perícia, em todos os setores da Escola, as providências foram tomadas, inclusive com a quitação de todos os débitos existentes. O Cons^o Antônio Carlos falou sobre os eventos que irão ocorrer no CEFET/MG, programados pelo Diretório Acadêmico. De 14 a 17/03/92 o INTERCEFET's. De 18 a 20/03/92 - Semana

de Engenharia Industrial do CEFET/MG, cujo tema será ' "O Engenheiro do Século XXI". E em julho/92 o Seminário Nacional dos Estudantes de Engenharia, com o tema "A qualidade da engenharia no contexto atual". Convidou a todos os presentes e solicitou do Sr. Presidente ampla divulgação dos eventos na comunidade cefetiana. O Cons^o Emiron Pereira falou de sua preocupação de estar constantemente sendo questionado por servidores da Casa, principalmente pelos técnico-administrativos, dos quais ele é representante neste Conselho, sobre o horário corrido, que a comunidade está reivindicando. Disse também que o Governo aprovou um decreto sobre o assunto e logo depois a Secretaria da Administração Federal editou um Ofício-Circular, que, no seu entender, faculta o Poder Público a adotar o horário corrido de atendimento ao público. "Como tenho sido cobrado com frequência sobre o assunto, prometi que traria ao conhecimento do Conselho, solicitando à Diretoria que começasse a avaliar a viabilidade de implementar este horário e dar uma resposta positiva ou não à comunidade". O Sr. Presidente informou ao Conselheiro, dizendo: - "Eu pedi à Procuradoria uma análise do assunto, baseada no texto legal, e a conclusão a que chegamos é a seguinte: a questão do horário corrido tem que ser definida no âmbito de cada Ministério e não da Instituição isoladamente. No nosso caso, a nível do Ministério da Educação. Mesmo porque a implantação deste horário pressupõe a existência de servidores em quantidade suficiente para que possamos fazer turnos de seis horas. Aqui no CEFET/MG, como funcionamos de segunda a sábado, em três turnos, não temos condições de atender essa demanda, com jornada de oito horas, quanto mais de seis horas. Então eu colocaria para vocês a posição da Diretoria-Geral até o momento, que o horário corrido no CEFET/MG vai ser implementado, se e quando: 1º - houver uma definição a nível das Instituições de Ensino; 2º - tivermos autorização de contratar e repor a força de trabalho necessária e suficien-

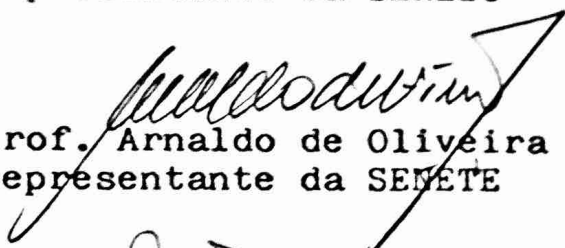
te ao bom andamento das atividades da Instituição. No momento essa questão é totalmente inviável. Mas me submeto ao império da Lei maior, se esta for uma definição, vamos acatá-la". Como ninguém quisesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente, deu por encerrada a sessão, às 17:00 horas, agradecendo a presença de todos, determinando que eu, Belmira Augusta Martins, Secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, pelos Srs. Conselheiros e por mim, depois de lida e aprovada. Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 1992.



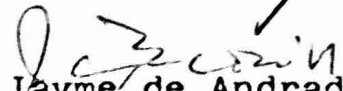
Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães
Presidente do Conselho Diretor




Prof.ª Elvira Maria Pereira de Mello
Representante da SENESU



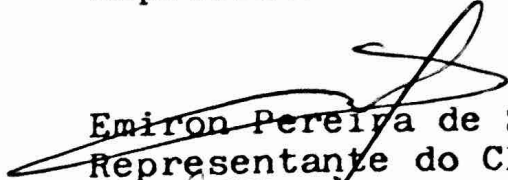
Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho
Representante da SENETE



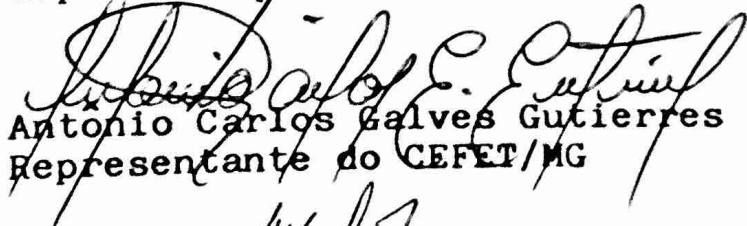
Prof. Jayme de Andrade Peconick
Representante da FIEMG



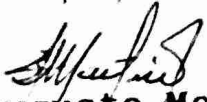
Prof. Renato Lúcio Ferreira Pimenta
Representante do CEFET/MG



Emiron Pereira de Souza
Representante do CEFET/MG



Antonio Carlos Galves Gutierrez
Representante do CEFET/MG



Belmira Augusta Martins
Secretária do Conselho Diretor